

GIOACCHINO PECCI
(S. S. LEÃO XIII)

A PRÁTICA DA HUMILDADE



PAULUS

INTRODUÇÃO



A humildade, segundo a opinião unânime dos Santos Padres, é o fundamento da perfeição cristã. «Para se chegar a ser grande – escreve Santo Agostinho – há que começar por se fazer pequeno.» Quereis erguer o edifício das virtudes cristãs? É muito alto: procurai, portanto, colocar uma base muito funda, graças à humildade, porque quem quer construir um edifício deve escavar os alicerces em proporção com o seu tamanho e com a altura a que quer erguê-lo.¹

Este livrinho que vos dedicamos, filhos queridíssimos, ensinar-vos-á a praticar a humildade, ou seja, ensinar-vos-á a colocar os alicerces da perfeição cristã. Considerai, pois, a importância que tem para vós, que tendes a obrigação de ser perfeitos como o vosso

¹ Cf. 1Cor 4,7. «Que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, porque te glorias, como se não o tivesses recebido?»

Pai celeste²; por isso estamos certos de que o nosso presente vos agradará, como novo sinal do amor que vos temos e, sobretudo, como meio muito eficaz para a salvação das vossas almas, que é o negócio mais importante que tendes entre mãos.

Um último motivo nos moveu a aconselhar-vos este livro: o fim da carreira eclesiástica que empreendedes³, fim que consiste não só em alcançar a vossa santificação, mas também em promover a dos outros, alargando o Reino de Cristo com os próprios meios que Ele empregou na sua vida mortal, e a humildade de coração foi o seu principal distintivo. Com isto podereis vencer a soberba do mundo e semear em todos os corações a mortificação e a humildade da Cruz. E – já que Jesus Cristo quis fazer antes de ensinar – se, seguindo o seu exemplo, vós chegardes ao ministério sacerdotal já formados na prática da humildade, desse inesgotável manancial de todas as virtudes brotarão as palavras de alento, de estímulo e de zelo que confirmarão os justos na santidade e atrairão os que estão no vício e na perdição para o caminho das virtudes e da saúde.

² Cf. Mt 5,48. «Portanto, sede perfeitos como é perfeito o vosso Pai celeste.»

³ Efetivamente, é um presente para os seminaristas e para os jovens sacerdotes, que estão a começar a sua nova vida de serviço ao próximo, mas não temos dúvidas de que seja igualmente eficaz para todo o cristão que se decida a utilizar os meios necessários para ser santo, como o é também a exigência apostólica que vem a seguir: *promover a santidade dos demais*.

Sede, portanto, cada um de vós, esse discípulo que vai recebendo destas páginas que vos dedicamos – como de um Mestre espiritual – as lições sobre a prática da humildade; e nunca esqueçais, meus queridos filhos, que o maior consolo que nos podeis dar é que sejais humildes, mansos e obedientes. Confiando que vos veremos sempre assim, e desejando que o sejais realmente, abençoando-vos a todos no Senhor, exortamo-vos uma vez mais, com todas as nossas forças, a que ponhais todo o vosso empenho em cumprir aquilo que este livro vos aconselha.

CARDEAL GIOACCHINO PECCI

Bispo de Perugia

A PRÁTICA DA HUMILDADE



É uma verdade que não dá lugar a dúvidas, que não haverá misericórdia para os soberbos, que as portas dos Céus permanecerão fechadas para eles; que o Senhor só as abrirá aos humildes. Para nos convenceremos, basta abrir a Sagrada Escritura, que nos ensina continuamente como Deus resiste aos orgulhosos e humilha os que se exaltam; e como nos devemos fazer semelhantes às crianças para entrar na sua glória, que quem a elas não se assemelhe será excluído, e, finalmente, que Deus outorga a sua graça unicamente aos humildes.

Nunca nos convenceremos o suficiente da importância que tem para os cristãos esforçar-se por praticar a humildade e por expulsar da alma toda a presunção, toda a vaidade e todo o orgulho. Não devemos poupar-nos a esforços nem a fadigas por nos sairmos bem de empresa tão santa; e, como é coisa que não se alcança sem a ajuda de Deus, há que pedi-la com insistência, sem jamais esmorecer. O cristão contraiu,

pelo Batismo, a obrigação de seguir os passos de Jesus Cristo, que é o modelo com o qual se deve conformar a nossa vida. Ora, este divino Salvador viveu a humildade até ao extremo de se tornar a vergonha da terra, a fim de baixar o mais elevado e de curar a chaga do nosso orgulho, ensinando-nos, com o seu exemplo, o único caminho que leva ao Céu. Esta é, para falar com propriedade, a lição mais importante do Salvador: *Discite a me*⁴.

Tu, portanto, ó discípulo deste divino Mestre, se queres adquirir esta pérola preciosa, que é o penhor mais seguro de santidade e o sinal mais certo de predestinação, recebe docilmente as advertências que te vou fazer e põe-as fielmente em prática.

⁴ Mt 11,29. «Aprendei de Mim.»